



CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1CNPJ: 055.039.101/0001-68

PLANO DE TRABALHO
2020

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.

Valor total do cofinanciamento: **R\$ 38.520,00**
Período de execução: 01/01/2020 a 31/12/2020
Número de atendidos cofinanciados: 30

APROVADO

Flávia
FLÁVIA BRAGA VALE
Diretora de Seção de Monitoramento
e Avaliação - SAS - 202

1. Identificação da Instituição

1.1 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome:	Casa Transitória dos Servidores de Maria		
CNPJ:	55.039.101/0001-68		
Registro CMAS:	116-I	Registro CMDCA	055
Registro CEBAS:	93/2015	Vencimento do Registro CEBAS:	02/09/2023
Utilidade pública	Municipal (X)	Estadual ()	Federal ()

Flávia Fernandes Zampieri
Serviço de Gestão de Convênios e Parcerias
Encarregada - SAS-202.1

1.2 Dados do Presidente ou representante legal:

Nome:	Ricardo Garcia		
Data de nascimentos	[REDACTED]	MANDATO: 16/02/2019 a 15/02/2022	
RG:	[REDACTED]	Órgão Expedidor	[REDACTED]
CPF:	[REDACTED]		
Rua:	[REDACTED]		
Bairro	[REDACTED]		
Cidade:	[REDACTED]	CEP:	[REDACTED]
Telefone:	[REDACTED]	E-mail	[REDACTED]



2- Apresentação e histórico da Organização Social, com descrição dos serviços e atendimentos prestados:

A Entidade foi fundada em 25/01/1987. É uma associação civil, de direito privado, assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, que presta serviços gratuitos, sem discriminação de raça, idade, sexo, credo religioso, político e condição social, que terá duração por tempo ilimitado, situada à Rua Cabral da Câmara nº 185, CEP. 09895-200- Jardim Beatriz, com sede e foro Municipal de São Bernardo do Campo - SP.

Missão

Tem como missão, contribuir para o desenvolvimento social, educacional e cultural de crianças, adolescentes e famílias para que possam atuar com autonomia na transformação de suas realidades.

Nossa Visão:

“Alcançar as crianças e adolescentes da comunidade para que suas realidades sociais sejam transformadas pela sua atuação positiva construindo um mundo melhor alicerçado na verdade, no bem e no belo.”

Nossos Valores:

“Ética, Solidariedade, Respeito, Determinação, Responsabilidade e Transparência.”

Nosso atendimento: Está pautado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para tanto possuímos todos os certificados para o funcionamento como o CMAS e CMDCA. Atendemos crianças e adolescentes de 06 a 15 anos encaminhadas pelo CRAS II - Alves Dias e atendemos também os familiares das nossas crianças e adolescentes em diversos ciclos de vidas dessas famílias através de oficinas (expertise), grupos socioeducativos, encaminhamentos, orientações para esse público prioritário.

3- Justificativa:

Há mais de 20 anos os moradores do bairro Jardim Calux, em S. Bernardo do Campo viviam em situação de vulnerabilidade no que consiste a infra-estruturar, ou seja, não havia asfalto, esgoto luz elétrica e água encanada. Ao passar dos anos, houve inclusão dos moradores deste bairro, os mesmos passaram a ter os benefícios de um bairro urbanizado, construíram suas casas de alvenaria, as ruas foram asfaltadas enfim muitas melhorias.

Diante desse crescimento surgiram vários comércios populares e verificou-se o aumento demográfico como: escolas creches, postos de gasolina entre outros. E muitas indústrias sitiadas ao redor de médio e grande porte.

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Ainda com toda essa evolução e progresso a comunidade tem vários problemas sociais, como desemprego, violência urbana, alto índice de criminalidade (roubo, furto, homicídios e tráfico) e usuários de substâncias psicoativas, muitas mães separadas chefe de família.

Grande parte das crianças e adolescentes atendidos pela OSC tem a infância reduzida devido à precariedade da realidade econômica e social na qual estão inseridos. Muitas dos nossos assistidos se tornam responsáveis pelos cuidados da casa, dos irmãos mais novos, ou não podendo brincar, se divertir frequentar as praças por conta da violência, enfim, ser criança e se desenvolver, conforme lhe é assegurado no art. 4º do ECA ***“é dever da famílias, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.”***

Considerando a problemática das crianças e adolescentes e a abordagem das situações vivenciadas no meio familiar, eles são inseridos na OSC, recebem atenção e, quando necessário, encaminhamentos que atendem suas necessidades reais e que são importantes para estimulação da autoestima e da autoconfiança.

Diante das dificuldades encontradas serve de paradigmas que, em virtude desses problemas estarem presentes na vida diária também, impõe às crianças/adolescentes, uma luta íntima constante de fortalecimento pessoal para acreditar num futuro melhor.

PERFIL SOCIOECONOMICO DO BAIRRO PLANALTO - SBC.

*Fonte IBGE - Censo Demográfico 2010

FAIXA ETARIA (ANOS)	Total	Masculino	Feminino
Até 03	1.567	787	780
4 e 5	767	379	388
6 a 10	1.964	1.004	960
11 a 14	1.719	863	856
15 a 19	2.164	1.118	1.046
20 a 29	5.378	2.663	2.715
30 39	5.246	2.499	2.747
40 a 49	4.324	2.57	2.267
50 a 59	3.191	1.428	1.763
60 e mais	3.046	1.289	1.757
Sem informação	0	0	0
Total	29.366	14.087	15.279

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

População por cor ou raça		População de 10 anos e mais de idade	
Branca	19.046	Total	25.511
Preta	1.793		
Amarela	625		
Parda	7.874		
Indígenas	28		
Sem informação	0		
População alfabetizada			
Total		Masculino	Feminino
	total	24.846	12.966
	%	97,4	97,0

População analfabeta (10 anos e mais)		
Faixa Etária (anos)	Total	%
10 a 14	22	3,3
15 a 19	17	2,6
20 a 29	42	6,3
30 a 39	51	7,7
40 a 49	109	16,4
50 a 59	127	19,0
60 e mais	297	44,7
Total	665	100,0

População (10 anos e mais) por classe de rendimentos nominal mensal (em salários mínimos)

Salário Mínimo	População com rendimento	%
Até 1/2	219	1,3
Mais de 1/2 a 1	2.897	17,3
Mais de 1 a 2	5.821	34,8
Mais de 2 a 3	2.499	15,0
Mais de 3 a 5	2.530	15,1
Mais de 5 a 10	2.048	12,3
Mais de 10 a 15	396	2,4
Mais de 15 a 20	205	1,2
Mais de 20	89	0,5
Total	16.704	100,0

População sem rendimento- 8.807

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

4- Objetivo Geral:

Proporcionar espaços de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e de autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses e demandas dessa faixa etária contribuindo para proteção, a socialização e o desenvolvimento de potencialidades de crianças, adolescentes e familiares, fortalecendo o vínculo familiar e social.

Promover o despertar para o conhecimento, com vistas a descobrir e desenvolver dentro do indivíduo, suas capacidades intelectuais, sociais, afetivas e produtivas, garantindo sua inclusão na sociedade.

5- Objetivos Específicos:

- Propiciar ambiente para ampliação de repertório de competências e habilidades para fluência comunicativa e autonomia das crianças/adolescentes atendidos;
- Promover a aprendizagem em áreas de conhecimento como: esporte, teatro e música;
- Estimular e garantir a permanência das crianças/adolescentes da comunidade na escolarização básica.
- Aprimorar e ampliar os direitos e deveres dos nossos assistidos e seus familiares elevando a consciência cidadã, proporcionando a inclusão social dos mesmos;
- Proporcionar ambiente favorável aos vínculos familiares, através da participação efetiva e constantes dos mesmos e das crianças e adolescentes inseridos na OSC com reuniões sistemáticas e socioassistenciais aos responsáveis.
- Promover sistematicamente a escuta o atendimento e o encaminhamento de situações pertinentes à rede de serviços, bem como, a órgãos de sistema de garantia de direitos.
- Propiciar sempre que necessário à discussão de caso com a rede de serviços bem como a articulação com todas as políticas públicas do município, visando à integralidade do atendimento prestado às crianças/adolescentes e seus familiares.

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do Serviço:

Número de Atendidos	30	Faixa etária	6 a 14 anos e 12 meses
Rua:	Cabral da Câmara, 185.		
Bairro:	Jardim Embaré		
Cidade	São Bernardo do Campo	CEP:	09895-200
Telefone:	4399-2077	E-Mail:	c.transitoria@bol.com.br
Periodicidade do Serviço: Duas vezes por semana, 3:00h por dia.			

1.1- Dados do responsável Técnico:

Cecilia Peres Barucco	
RG:	Órgão Expedidor:
CPF:	
Cargo: Assistente Social	
Telefone:	E-mail: c.transitoria@bol.com.br

7- Atividades a serem desenvolvidas (forma de execução mais detalhada das atividades)

7.1- Atividades inerentes ao serviço

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Desenvolvimento de Ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e Ampliação do universo informacional e cultural,	Proporcionar a interação com o outro e com o meio que o cerca.	Roda de conversa: dinâmica de interação, convívio e Oficinas realizadas em três eixos 1) Corpo, movimento e sociedade. (ludicidade e jogos cooperativos e esporte). 2) Transformador social (jogos cooperativos e intervenção social) 3) Arte e cultura (música, teatro visuais)	Semanal

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

		Como meio de ampliar conhecimentos, vivências e experiências práticas ativando seu poder de transformação nas oficinas.	
Fortalecimento da Função protetiva da família	Propiciar o convívio familiar e comunitário	Desenvolvimento de ações através de encontros entre usuários e suas famílias.	Mensal
Desenvolvimento e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania	Vivenciar ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros	Roda de Conversa: dinâmica de interação, convívio e Oficinas.	Semestral

7.2 Atividades de trabalho Social

Nome da atividade	Objetivo da atividade	Metodologia	Periodicidade
Atendimentos individuais e coletivos	Dialogar e compartilhar os conteúdos e avaliações das atividades diárias da Crianças/adolescentes. Realizar atendimento e acompanhamento familiar.	Através de atendimentos particularizados e reuniões.	Diário (atendimento individualizado) e Mensal (Coletivo)
Elaboração de Relatórios e Manutenção de Prontuários	Registrar os dados para acompanhamento das famílias	Elaboração de relatório, prontuários contendo informações, evolução na participação, descrição de situações prioritárias	Contínuo e quando for necessário
Articulação com a rede socioterritorial	Orientar e encaminhar as demandas trazidas para a rede intersetorial.	Acolhida, escuta qualificada. Reconhecimento dos recursos do	Sempre que houver necessidade.

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

		território.	
Articulação com o CRAS de Referência	Orientar e encaminhar as demandas trazidas nos atendimentos.	Através de escutas, referência e contra referência.	Sempre que necessário.
Elaboração de Relatório dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social	<i>Elaborar</i> relatório/planilha com descrição das atividades desenvolvidas.	<i>Registro de</i> atividades desenvolvidas e Lista de Atendidos.	Mensal
Referenciamento no CRAS	Encaminhar 100% dos usuários para serem referenciados no CRAS	Encaminhar e articulação da Equipe do CRAS.	Conforme demanda.
Preenchimento de Sistemas Oficiais	Preencher Sistema Oficiais solicitados pelo Órgão Gestor	Preenchimento de Sistema de Informações Oficiais existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	Mensal
Formação e/ou capacitação permanente dos/das funcionários/rias	Qualificar o trabalho social	Através de Reuniões	Bimestral
Planejamento das com as equipes de Convivência	Planejar as ações a serem desenvolvidas.	Através de Reuniões de planejamento e Acompanhamento do Planejamento estabelecido	Mensal
Realização de Visitas Domiciliares e	Conhecer e acompanhar as famílias e reconhecer o território	Vista Domiciliar e Busca Ativa	Quando necessário

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

8. Cronograma de atividade

8.1 Atividades inerentes ao Serviço:

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Desenvolvimento de Ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e Ampliação do universo informacional e Cultural	X	X	X	X	X	X	x	X	X	X	x	X
Fortalecimento da Função protetiva da família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento e vivencias pautada pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos e cidadania.			X						X			

8.2 – Atividades de trabalho social

MES	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ATIVIDADE												
Atendimentos individuais e coletivos	X	X	X	X	X	X	X	x	X	X	X	X
Elaboração de relatórios e manutenção de Prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com a Rede socioterritorial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Articulação com o CRAS de Referência.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatório dos atendimentos, conforme modelos padronizados pelo Órgão Gestor da Política de Assistência Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	x
Referenciamento no CRAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Preenchimento de Sistema de informação Oficial existentes ou que venham a ser criados pelos Órgãos do Governo Federal, Estadual ou Municipal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação/e ou capacitação permanente dos/as funcionários/as.	X		x		X		X		X		X	
Planejamento com as equipes de Convivência.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de visitas domiciliares e busca ativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de avaliação

Indicador (es)	Meios de Verificação	META
Usuários do SCFV com NIS definitivo	Acompanhamento e encaminhamento para o Cad Único. Atendimento com as Famílias. Acompanhamento através da Planilha SISC	80%
Usuários do SCFV	Fluxo e contra fluxo com	

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

referenciados no CRAS	o CRAS. Atendimento com as Famílias	100%
Usuários que abandonaram o serviço durante o mês	Através de atendimento individuais e coletivos com as famílias , lista de presença, participação das atividades. Articulação com o CRAS.	Inferior à 10%

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 - Recursos Humanos:

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Mensal			
01	Assistente Social	Superior Completo	48	2	1.800,00	2
01	Educador	Superior completo	26	2	840,00	2
01	Oficineiro	Superior Completo	16	2	480,00	2
01	Profissional de Apoio	Ensino Médio	10	2	90,00	2

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial de cada serviço.

² 1- Empregado 2-Autonomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD

10.2 - Recursos Materiais despesas (detalhar)

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios	
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo	
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros	
Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	
Quantidade	Categoria - Combustível	
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancarias	
Quantidade	Categoria - Outras despesas	

Obs.: Serão oferecidos lanches para os usuários nas atividades.

10.3 Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ _____ (_____), conforme identificação abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
X-X-X-X	X-X-X-X-

10.4 – Aplicações dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário/Mês	Encargos trabalhistas E previdenciários	Total
1-Recursos Humanos-CLT			
2- Recursos Humanos - Autônomos	3.210,00		3.210,00
Total Geral	3.210,00		3.210,00

10.5 – APLICAÇÃO DE RECURSOS:

Categoria ou finalidade das despesas		FMAS/Mês	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)		
II	Rec. Humanos (6)	3.210,00	38.520,00
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios.		

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

V	Gêneros Alimentícios.		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis		
X	Locação Diversa		
XI	Utilidades Públicas (7)		
XII	Combustível		
VIII	Bens materiais	-----	-----
XIV	Obras		
XV	Despesas financeiras e bancarias		
XVI	Outras despesas		
	TOTAL	3.210,00	38.520,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

11 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO Financeiro

Parcela	Valor/R\$
1º	3.210,00
2º	3.210,00
3º	3.210,00
4º	3.210,00
5º	3.210,00
6º	3.210,00
7º	3.210,00
8º	3.210,00
9º	3.210,00
10º	3.210,00
11º	3.210,00
12º	3.210,00
TOTAL	R\$38.520,00

CASA TRANSITÓRIA DOS SERVIDORES DE MARIA
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

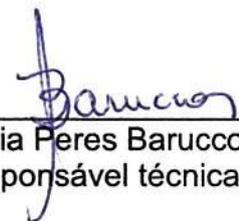
12- Prestação de conta:

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instrução do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

São Bernardo do Campo, 24 de Outubro de 2019.



Ricardo Garcia
Presidente



Cecilia Peres Barucco
Responsável técnica

